

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

•
SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

Comentado [1]: Precisa de ajuda?

Comentado [2]: Atenção ao prazo de entrega na plataforma (11/09 a 20/09).

Comentado [3]: Vamos iniciar a escrita? Alguma dificuldade?

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Marina Gonçalves Siqueira, RA:1012021200039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2, entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.


GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:



Os indicadores, como mostram os dados apresentados, apontam que o Brasil tem muito o que melhorar ainda na educação, visto que o Brasil ocupa o lugar entre os piores no índice. Além disso, a escola deve priorizar a demanda que tiver, atendendo em suas reuniões e dando mais autonomia aos pais para discutirem abordagens que priorizam dentro da instituição educacional. A voz de todas as pessoas que estão dentro do meio educacional abrem discussão para pautas importantíssimas que muitas vezes acaba sendo negligenciado. A gestão participativa é essencial para o fluxo do estabelecimento, a saber disso, o caso exige que seja entendido primeiro que, a avaliação oficial não leva em conta as dificuldades de se estudar no Brasil, tendo em vista que 9,9% da população brasileira estão em situação de insegurança alimentar, totalizando 20,1 milhões de pessoas. Comparar um país desenvolvido com o Brasil e falar que aqui a educação é menos que regular, é colocar no fogo um povo que luta todos os dias. Temos uma boa educação e ótimos professores, apesar de haver muitas maneiras de melhorar, porém não dá para comparar um povo que luta para sobreviver e uma sociedade desenvolvida. Tendo em questão essas pautas, para o desenvolvimento melhorar, primeiro há de melhorar as condições da população.

